



## RELATO PROFISSIONAL

### DENGUE: AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE NAS ESCOLAS

**Resumo:** O projeto “Escola Contra a Dengue” tem como objetivo principal conscientizar alunos, professores, funcionários e a comunidade escolar sobre a importância da prevenção da dengue, uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A iniciativa surgiu como resposta ao aumento expressivo de casos da doença no

Brasil, que em 2024 registrou mais de 3,5 milhões de casos prováveis e mais de 3 mil mortes. Em Telêmaco Borba (PR), foram notificados 10.697 casos e 4 óbitos no mesmo período. O projeto envolveu ações educativas com estudantes do Colégio Estadual Wolff Klabin, utilizando atividades lúdicas e práticas, como a construção de um modelo do mosquito com materiais recicláveis, com o intuito de ensinar sobre o ciclo de vida do vetor, as formas de prevenção e os impactos da doença. A metodologia adotada promoveu o engajamento dos alunos por meio de oficinas, apresentações e discussões em grupo, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e a responsabilidade ambiental. Conclui-se que a educação em saúde no ambiente escolar é uma ferramenta eficaz na luta contra a dengue, especialmente quando aliada à participação ativa da comunidade e ao uso de metodologias interativas, contribuindo para a redução de focos do mosquito e promovendo a responsabilidade coletiva.

**Palavras-chave:** Projeto; Dengue; Educação.

**Abstract:** The "School Against Dengue" project primarily aims to raise awareness among students, teachers, staff, and the school community about the importance of dengue prevention, a viral disease transmitted by the *Aedes aegypti* mosquito. The initiative emerged in response to the significant increase in dengue cases in Brazil, which in 2024 recorded over 3.5 million probable cases and more than 3,000 deaths. In Telêmaco Borba (PR), 10,697 cases and 4 deaths were reported during the same period. The project involved educational activities with students from Colégio Estadual Wolff Klabin, using playful and practical activities such as building a mosquito model with recyclable materials. The goal was to teach about the mosquito's life cycle, prevention methods, and the disease's impacts. The adopted methodology promoted student engagement through workshops, presentations, and group discussions, stimulating creativity, teamwork, and environmental responsibility. It's concluded that health education within the school environment is an effective tool in the fight against dengue, especially when combined with active community participation and the use of interactive methodologies. This contributes to reducing mosquito breeding grounds and fostering collective responsibility.

**Key-words:** Project; Dengue fever; Education.

---



## 1. INTRODUÇÃO

Em 2025, o Brasil registrou queda de 75% no número de casos e 83% nos óbitos por dengue quando comparado com o mesmo período no ano anterior (Ministério da Saúde, 2025). Diante desse cenário, é essencial a disseminação de informações sobre o vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*, visando a conscientização da população que por si só pode desempenhar um papel crucial na luta contra a dengue, adotando medidas preventivas em nível comunitário.

O presente relatório tem como objetivo expor o que foi apresentado e proposto aos alunos do 6º ano do fundamental II do Colégio Estadual Wolff Klabin, local de aplicação da atividade final do projeto integrador III, A Montagem do Mosquito *Aedes Aegypti*, utilizando materiais recicláveis que, caso não recolhidos e descartados corretamente, tornariam-se focos do mosquito.

Nesse sentido, ações educativas sobre a dengue nas escolas buscam conscientizar alunos e familiares quanto à importância de eliminação de criadouros do mosquito, uso de repelentes e da busca por atendimento médico ao surgimento de sintomas (Santos *et al.*, 2019).

Segundo a BNCC, o método Montessori, leva a compreender que a ludicidade é uma ferramenta para aprendizagem, a qual facilita o interesse e uma maior atenção dos estudantes, tornando a prática mais prazerosa. Com objetivo de levar o conhecimento de forma simples e que prendesse a atenção dos alunos, a ideia da montagem surgiu.

A teoria da aprendizagem de Vygotsky (1989) traz em ênfase que o aprendizado realiza-se pela interação social e que o desenvolvimento do sujeito é resultado da sua relação com o mundo e com as pessoas com as quais ele se relaciona.

Sendo assim, os alunos foram distribuídos em cinco grupos, onde realizaram a montagem do mosquito e desenvolveram não só o seu conhecimento sobre o mesmo, fazendo questionamentos, mas também a interação entre os mesmos, que



trabalharam juntos e após a finalização da montagem, nomearam e personalizaram os mosquitos.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Aos 02 dias do mês de junho de 2025, foi realizado uma aula expositiva e dialogada com os alunos do 6º ano do ensino fundamental II, com o tema “Ação educativa em saúde nas escolas”, tendo a dengue como o tema principal.

Após a apresentação dos slides preparados pelos graduandos do 3º período do curso bacharel em enfermagem do centro universitário UNIFATEB, os alunos realizaram a montagem de um exemplar do mosquito *Aedes Aegypti* com materiais recicláveis, prática essa que teve o intuito de ajudar os alunos a fixarem as partes do mosquito, facilitando o reconhecimento e o combate ao vetor.

O principal objetivo da atividade foi conscientizar os alunos sobre os perigos da dengue e a importância da prevenção.

### 2.1. MONTAGEM E APRESENTAÇÃO DE SLIDES.

Sobre a construção do mosquito *Aedes aegypti*, os materiais foram previamente pintados e recortados, facilitando com que a atividade ficasse dentro do tempo estipulado, o que gerou interesse e participação ativa entre os alunos desde o momento em que adentraram a sala de aula.

A montagem foi feita em etapas, com auxílio da equipe de acadêmicos; as colagens necessárias foram feitas com o uso de cola quente. O passo a passo seguiu a seguinte ordem:

- a) entrega dos materiais para cada equipe;
- b) colagem das listras nas garrafas pet;
- c) colagem dos olhos;
- d) colagem das asas;
- e) colagem das patas;



f) personalização por conta dos alunos.

Por meio desse exercício lúdico, a fixação das principais características do vetor, o *Aedes Aegypti*, tornaram o reconhecimento mais simples para as crianças, que após a conclusão da montagem e personalização, nomearam seus mosquitos como quiseram.

Durante a apresentação de slides, os graduandos de enfermagem abordaram pontos importantes e necessários, como o ciclo de vida do mosquito (Ovos, Larvas, Pupa e Adulto), os sintomas da doença e as principais formas de proteção pessoal e combate ao vetor. Os alunos demonstraram interesse e curiosidade, realizando perguntas que foram prontamente respondidas.

Sendo assim, o papel das escolas como protagonistas na promoção da saúde foi fortalecido durante essa parceria, demonstrando que iniciativas e estratégias educativas de fácil aplicação, como essa, podem conscientizar a comunidade local e causar um grande impacto, visto que as crianças tornam-se mediadoras ativas da informação, quando de fácil entendimento e interesse delas.

Figura 1 – Mosquito pronto e materiais utilizados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da ação educativa com os alunos do 6º ano do Colégio Estadual Wolff Klabin, permitiu que os participantes tivessem a oportunidade de vivenciar, na prática, a importância de levar conhecimento em saúde para o ambiente escolar. A construção conjunta do mosquito *Aedes aegypti* com materiais recicláveis despertou nos alunos a curiosidade e o senso de responsabilidade sobre um tema tão presente na realidade cotidiana.

Percebeu-se que ao utilizar uma abordagem lúdica e participativa, o processo de ensino-aprendizagem se torna mais leve, significativo e eficaz. Os alunos se mostraram interessados, fizeram perguntas e participaram ativamente, o que salientou o alcance dos objetivos traçados. Tal experiência fortaleceu o olhar dos envolvidos, que como futuros profissionais da enfermagem, tiveram o ressalte do quanto a educação em saúde é uma ferramenta poderosa para transformar a realidade de uma comunidade.

Contudo, reconheceu-se que o tempo da atividade foi uma limitação. Para futuras ações, acredita-se ser válido expandir esse tipo de iniciativa com continuidade ao longo do ano letivo, abordando outros temas de saúde pública de forma igualmente acessível e engajadora.

#### 5. AGRADECIMENTOS

Agradece-se, ao Colégio Estadual Wolff Klabin pela recepção calorosa e pelo espaço cedido. Ao Centro Universitário UNIFATEB, pelo suporte à formação acadêmica e ao incentivo à aplicação prática do que é aprendido em sala. Estendem-se também aos professores e à coordenação, que acompanham e orientam os acadêmicos nessa jornada. E, em especial, aos alunos do 6º ano, que acolheram a equipe com alegria e tornaram essa ação educativa uma experiência marcante.



## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Ministério da Saúde.** Ministério da Saúde intensifica ações de enfrentamento à dengue em 80 municípios prioritários. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/ministerio-da-saudeintensifica-acoes-de-enfrentamento-a-dengue-em-80-municipios-prioritarios>. Acesso em: 16 jun. 2025.

**BRASIL. Ministério da Educação.** Adaptação e aprendizagem e o método montessoriano. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-depraticas/educacao-infantil/186-adaptacao-e-aprendizagem-e-o-metodomontessoriano>. Acesso em: 16 jun. 2025.

**SILVA, Luana de Oliveira.** Teoria socioconstrutivista de Lev Vygotsky: aprendizagem por meio das relações e interações sociais. *Educação Pública*, v. 24, n. 10, 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/10/teoria-socioconstrutivista-de-levvygotsky-aprendizagem-por-meio-das-relacoes-e-interacoes-sociais>. Acesso em: 13 jun. 2025.